

PERGUNTA 01: Existe namoro , casamento, família no plano espiritual?



01a) Taí uma ótima oportunidade de fixarmos aos nossos jovens e adolescentes os conceitos espíritas sobre namoro, casamento e família.

O namoro é o período do "doce encantamento", onde surge o primeiro dos três componentes daquele sentimento que denominamos amor(no sentido de relacionamentos): o apaixonamento (aquela coisa de "amor à primeira vista", uma grande atração pelo outro). A partir do surgimento desse componente, nasce a necessidade de enamorar-se para que possam surgir os outros dois componentes: a intimidade (proximidade, compreensão, apoio emocional, afeto, ligação e calor) e o compromisso (comprometimento com o outro). Quando esses três componentes estão presentes, podemos dizer que aí há um amor completo. E a finalidade do enamoramento é exatamente essa: proporcionar, através da convivência e conhecimento mútuo a possibilidade de surgimento desses três itens, muito diferente do conceito de namoro que muitos jovens tem hoje em dia.

O casamento seria a união, o consórcio, com finalidade de realização de uma tarefa enobrecedora em conjunto (a formação de um lar, a constituição de uma família), exatamente logo após a constatação da existência no relacionamento, dos três itens citados acima.

E a família seria a união de espíritos que procuram se entreatuar a crescerem todos juntos, cultivando e ampliando virtudes, construindo pessoas melhores e se autoburilando no relacionamento pai-filhos/irmão-irmão, etc. É necessário saber conviver em conjunto, vibrando amor e compreensão para todos.

Dentro desses pontos de vista, e tendo em vista que, desencarnados somos tais quais encarnados, não haveria porque a não existência de namoro, casamento e família no mundo espiritual, lembrando que, para os espíritos inferiorizados, se existem, são bem mais conflituosos que no mundo físico, enquanto que nos mundos superiores, com certezas são bem mais harmoniosas e elaboradas do que as nossas.

01b) Entendi isso muito bem não I; se os Espíritos nos informam que a união de Espíritos se dá pela afinidade, pela simpatia e que, quanto mais evoluído o Espírito, é a família espiritual vai se dilatando, ou seja, vai saindo da forma pela qual nós a conhecemos (restrita a pai, mae, irmaos, sobrinhos, tios, etc.,) e aumentando como forma de união mais perfeita e maior e tb no ESE, quando Jesus pergunta Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos? Ele se refere a uma família maior, diferente do conceito pequenino que temos, assim: como podemos entender a existência de namoro, casamento e família no Plano Espiritual como se fosse(de forma melhorada) igual à que temos aqui na terra?

01c) Bueno, bueno, bueno!!!

Ainda bem que vc me chamou a atenção, senão acabaria passando um conceito equivocado ao invés do que eu queria!!

Lendo o livro Nosso Lar, temos um capítulo onde se fala a respeito da união entre Tobias e a sua primeira esposa encarnada sendo continuada no mundo espiritual.

Vou pegar esse ponto como partida para minha tentativa de explicação com relação ao que entendi como sendo uma relação "matrimonial" no mundo espiritual:

O namoro, como falei acima, é a fase onde você vai poder conhecer e perceber a existência ou não de afinidades entre você e uma outra pessoa, para perceber se esse relacionamento poderia dar certo. Por isso o perceber a existência ou não daqueles três componentes que citei acima:

Um relacionamento só vai dar certo se você estiver apaixonado (gostar de verdade), se você tiver intimidade (ou seja, conhecer profundamente a pessoa) e se você se comprometer com ela. Isso não precisa ser limitado à relacionamentos conjugais: pode ser pais/filhos, entre amigos e até mesmo tua relação com tua atividade profissional.

Quando isso se consolida, surge então, no real sentido da palavra, um casamento, ou seja, uma união, uma associação entre duas partes, com vistas à realização de uma tarefa enobrecedora.

Por exemplo, uma relação tal qual a de Emmanuel com Chico Xavier, de Joanna de Ângellis com Divaldo Franco, ou a de Charles com Yvonne Pereira não deixa de ser uma espécie de casamento, pois, através dos tempos, são espíritos que se conheceram profundamente, criaram comprometimentos entre si e se "apaixonaram" (perceberam a real existência de afinidades entre si), e resolveram "casar-se", ou seja, associar-se na realização de uma tarefa enobrecedora, qual seja a de levar consolo e esclarecimento à tantos quantos puderem.

Assim é o meu conceito de casamento e namoro no mundo espiritual, bem melhorada com relação às terrenas, uma vez que não tem por finalidade a satisfação das necessidades ainda egoístas do coração humano.

Quanto à família, eu também concordo com você, Lu.

Agora, diga-me uma coisa: todas as pessoas que Emmanuel e Chico consolaram e ajudaram a se tornarem pessoas melhores graças ao fruto do trabalho realizado pela associação deles dois, não são, de certa forma, filhos seus, de uma maneira espiritual? Pois, bem, assim é que eu conceituo família no mundo espiritual: uma reunião de espíritos afins, com vistas à realização de uma tarefa enobrecedora (voltei ao conceito de casamento que coloquei acima).

Então, eu não quis passar a idéia da existência desses três itens no mundo espiritual de uma forma melhorada, embora parecida com a da Terra.

O meu conceito é que esses três itens (namoro, casamento e família), tomam uma outra acepção, bem mais elaborada e justa do que a que temos aqui, porque lá a união é apenas pela simpatia, pela igualdade de vibrações, como nos explicam os Espíritos Superiores em O Livro dos Espíritos, mas, para que essa união pelas simpatias ocorra, é necessário que os espíritos namorem (conheçam-se, comprometam-se), casem-se (criem vínculos, ligação) e ampliem a constituição de sua família (recebam cada vez mais espíritos afins para realizar as tarefas que lhes competem).

01d) Oi, amigos !!!!!

Gostaria de comentar sobre a primeira questão, que quando comecei a escrever achando que saberia alguma coisa me surgiram mais dúvidas ainda ...

Segundo a obra de André Luiz, existe a continuação de amores espirituais, que são aqueles que já estão juntos há muitas vidas e os espíritos desencarnados podem zelar por sua família, assim como tb estarem juntos se por acaso estiverem no mesma etapa de evolução .

Um grande abraço a todos :o)

01e) Quanto à dúvida da Bárbara, vamos ver o que o LE nos fala?

" Item 297, do LE:

297 - A afeição que dois seres mantiveram na Terra prossegue sempre no mundo

dos Espíritos?

- Sim, sem dúvida, se ela se baseia numa verdadeira simpatia; mas se as causas de ordem física tiveram maior influência que a simpatia, ela cessa com as causas. As afeições, entre espíritos, são mais sólidas e mais duráveis que na Terra, porque não estão subordinadas ao capricho dos interesses materiais e do amor-próprio.

Item 298, do LE:

298 - As almas que se devem unir então estão predestinadas a essa união

desde a sua origem, e cada um de nós tem, em alguma parte do Universo, a sua metade, à qual algum dia se unirá fatalmente?

_ Não; não existe união particular e fatal entre duas almas. A união existe entre os Espíritos, mas em graus diferentes, segundo a ordem que ocupam, a perfeição que adquirem: quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males humanos; da concórdia resulta felicidade completa.

Item 299, do LE

299 - Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que certos Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos?

_ A expressão é inexata; se um Espírito fosse a metade de outro, quando separado estaria incompleto."

Assim, como explicou tb a Márcia, o Espírito , em conformidade com o seu maior ou menor grau de desenvolvimento e evolução , se une pela simpatia; sendo que a família espiritual é agrupada em conformidade com suas características de igualdade de afinidades e quanto maior o desenvolvimento moral do Espírito maior é o sentido de unificação.

E , então, creio que podemos compreender os amores espirituais como a união ou reunião dos espíritos simpáticos ; sendo que esta reunião de "amores espirituais" vai se dilatando cada vez mais à medida do progresso moral obtido.

(Estudo realizado na Sala Virtual de Estudos Evangelize CVDEE)

Para se inscrever e participar :

http://www.cvdee.org.br/form_altsalas.asp